

Proposta de Celebração

Com a Palavra nos caminhos da História



(1) **Oração inicial.** “Oração pela Paz” (pode ser cantada).

R/ Senhor, Fazei de Mim

Um Instrumento da Vossa Paz! (Todos repetem)

1. Onde há ódio, que eu leve o Amor.
Onde há ofensa, que eu leve o Perdão.
2. Onde há discórdia, que eu leve a União.
Onde há dúvida, que eu leve a Fé. **R/**
1. Onde há erro, que eu leve a Verdade.
Onde há desespero, que eu leve a Esperança.
2. Onde há tristeza, que eu leve a Alegria.
Onde há trevas, que eu leve a Luz. **R/**

Presidente: Ó Mestre, fazei que eu procure mais

Todos: - consolar, do que ser consolado;
- compreender, do que ser compreendido;
- amar, do que ser amado.

Presidente: Porque

Todos: - é dando que se recebe,
- é perdoando que se é perdoado,
- é morrendo que se ressuscita para a Vida Eterna. Amen. **R/**

(2) **Ambientação** [com um fundo de música, leve]. «Olho à volta... Afinal, não estou só. A paisagem não é só vermelha de sangue e negra de petróleo. O trigo amadureceu, as searas cumpriram o seu ciclo, o pão está maduro, as Maternidades não fecharam, as crianças da Casa Pia voltaram a sorrir, Francisco voltou a cantar o Cântico das Criaturas, Clara renasceu 750 anos depois... A vida continua a sua marcha para a Eternidade. Quem quer vir daí?» (FERNANDO VENTURA, in *Bíblica* nº 286, p. 1). *Prolongar um pouco a Música.*

(3) **A Palavra.**

- ‡ **1ª leitura:** Proclamar Ex 3,1-10.
- ‡ **Salmo Responsorial:** Proclamar Ex 15,1b-13 a dois coros, ou cantar um Refrão alternando com um Salmista. (Ver a melodia do Salmo na Liturgia da Palavra da Vigília Pascal)
- ‡ **Canto do Aleluia...**
- ‡ **Evangelho:** Lc 24,36-49.

(4) **Diálogo.** Qual a Palavra que Deus nos quer dizer nos acontecimentos de opressão/libertação de hoje, à luz do Êxodo e da Ressurreição de Jesus?

- ‡ Pode-se concluir lendo o texto seguinte:

«Como decifrar no espelho da História, bem como no da actualidade, os vestígios e sinais do Espírito e as sementes do Verbo, presentes hoje como sempre na vida e na cultura humana? Como interpretar os sinais dos tempos numa realidade como a nossa, na qual abundam as zonas de sombra e de mistério?

É necessário que o próprio Senhor se faça nosso companheiro de viagem – como com os discípulos que iam em direcção a Emaus – e nos dê o seu Espírito. Somente Ele, presente entre nós, pode fazer-nos compreender plenamente a sua Palavra e actualizá-la, pode iluminar as mentes e aquecer os corações.

«*Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo*» (Mt 28,20). O Senhor Ressuscitado permanece fiel a esta promessa. Ao longo de dois mil anos de **História da Igreja**, graças ao seu Espírito, fez-se constantemente presente nela, iluminando-lhe o caminho, cumulando-a de graça, infundindo-lhe a força para viver, sempre com maior intensidade, a sua Palavra e para desempenhar a missão de salvação, como sacramento da unidade dos homens com Deus e entre si.» (in *Partir de Cristo*, nº 2).

(5) Salmo 23. Proclamar o texto da Bíblia a dois coros, cantando este refrão sempre após o 2º Coro:

**R/ O Senhor é meu pastor: nada me falta.
Ele me leva a beber às águas cristalinas.**

P/ O Senhor é meu pastor: nada me falta.

1. Em verdes prados me faz descansar
e conduz-me às águas refrescantes.
2. Reconforta a minha alma
e guia-me por caminhos rectos, / por amor do seu nome. **R/**

1. Ainda que atravesse vales tenebrosos,
de nenhum mal terei medo
2. porque Tu estás comigo.
A tua vara e o teu cajado dão-me confiança. **R/**

1. Preparas a mesa para mim
à vista dos meus inimigos;
2. ungiste com óleo a minha cabeça;
a minha taça transbordou. **R/**

1. Na verdade, a tua bondade e o teu amor
hão-de acompanhar-me todos os dias da minha vida,
2. e habitarei na casa do Senhor
para todo o sempre. **R/**

(Algum tempo de assimilação, em silêncio)

(6) O Senhor é meu pastor. Um leitor proclama, em voz alta. Todos cantam o refrão anterior após cada estrofe.

(Pode-se prolongar a oração com outras estrofes espontâneas dos participantes.)

(7) Oração pela Paz.

**R/ Senhor, eu quero ser um instrumento
Da vossa paz que o mundo não conhece.
Por obras, por palavra e pensamento,
Seja a paz o meu canto e minha prece. (bis)**

1. Se o **ódio** for minando a comunhão
à sombra da bandeira do terror
erguendo baluartes e fronteiras,
que eu saiba difundir o teu **AMOR**. *R/*
2. Se a ferida em carne viva reacender
a **ofensa**, na lareira da memória,
que eu leve o teu **PERDÃO** aos inimigos
na cruz, como proposta de vitória. *R/*
3. Se o verme da **discórdia** corroer
a paz entre famílias e nações,
que eu faça, no respeito das diferenças,
de novo a **UNIÃO** dos corações. *R/*
4. Se a **dúvida** toldar o azul do espírito,
qual nuvem traiçoeira de verão,
que a minha **FÉ** consiga dissipá-la
e o sol brilhe de novo em meu irmão. *R/*
5. Se o **erro**, com ardis bem simulados,
levar a inteligência de vencida,
que eu mostre, sem temor, tua **VERDADE**
por essa inteligência apetecida. *R/*
6. Se as vagas do mais negro **desespero**
se erguerem numa vida amargurada,
que eu possa dominá-las com a **ESPERANÇA**
qual nau pelo farol reconquistada. *R/*
7. Se o lobo esfomeado da **tristeza**
rondar a paz serena do rebanho,
que eu corra a afugentá-lo, reavendo
o fogo da **ALEGRIA** que não tenho. *R/*
8. Se as **trevas** do pecado, a dor e a guerra
negarem o sinal da tua cruz,
que eu grite, bem ao cimo dos escombros,
a Vida que a tua morte deu à **LUZ**. *R/*

Ó MESTRE, se eu pedir que me consoles,
ensina-me, primeiro, a **consolar**;
se um dia te pedir que me compreendas,
ensina-me, primeiro, a **compreender**;
se acaso for pedir-te que me ames,
concede que eu, primeiro, saiba **amar**.

LIBERTO de mim mesmo, reconheça:
que é **DANDO-ME** que eu estou a **receber**;
que sendo compassivo e **PERDOANDO**
é que eu também por ti sou **perdoado**;
e só **PERDENDO**, enfim, a minha vida
que eu eternamente a vou **ganhar**.

A Música para cantar este poemOração encontra-se
no caderno litúrgico da XXV Semana Bíblica Nacional, págs. 92-93.

(8) Oração conclusiva (à escolha)

! **PAI SANTO**, que chamais vossos filhos àqueles que promovem a paz, concedei-nos a graça de trabalhar incansavelmente pela instauração da justiça, que pode garantir aos homens a paz firme e verdadeira. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. **R/ Amen.**

! **DEUS CRIADOR DO UNIVERSO**, que na vossa providência dirigis os acontecimentos do mundo, concedei a paz aos nossos tempos, para que nos alegremos sempre no louvor da vossa misericórdia. Por Cristo, Nosso Senhor. **R/ Amen.**

! **SENHOR NOSSO DEUS**, que a todos estendeis a vossa solicitude paterna, concedei aos homens, que de Vós receberam a mesma origem, a graça de formarem uma só família na paz e no amor fraterno. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **R/ Amen.**